

difíceis de encontrar, — os doadores de suor, que trabalhem desinteressadamente na construção do seu reino de luz.

Irmãos, o Divino Amigo nos bate às portas do coração, pedindo serviço...

Sigamos adiante, guardando a felicidade de sermos com Ele os doadores de suor.

AURA CELESTE

BARRAGEM

Quanto mais se adianta a civilização, mais extensos se fazem os processos de contrôle em todos os distritos da atividade humana.

O trânsito obedece a sinais previamente estudados.

Comutadores alteram a direção da corrente elétrica.

Automóveis usam freios altamente sensíveis.

Locomotivas correm sobre linhas condicionadas.

Simples engenhos de utilidade doméstica funcionam guardados por implementos protetores.

Em toda parte, surgem sistemas de cautela e defesa evitando perturbações e desastres.



Semelhantes apontamentos induzem-nos a aceitar o imperativo de governo à força mental, cujo destemperado não somente inu-

tiliza as melhores oportunidades daqueles que a transfiguram em rebenque magnético da revolta, mas também azeda os ânimos, em tórno, urtigando-lhes o caminho.

Cólera é sempre porta aberta ao domínio da obsessão.

Consultemos as penitenciárias, onde jazem segregados milhares de companheiros que lhe caíram sob as marteladas destruidoras; entrevistemos os suicidas, degredados em re-

giões de arrependimento e regeneração, além-túmulo; ouçamos muitos daqueles que largaram inesperadamente o corpo físico ou foram colhidos pela morte obscura e escutemos grande parte dos alienados mentais que vagueiam em casas de tratamento e repouso, quais mutilados do espírito, relegados à periferia da vida e encontraremos a explosão arrasadora da cólera na gênese de todos os suplícios que lhes garroteiam a alma...

Consideremos tudo isso e tôda vez que a irritação nos acene de longe, ofereçamos de pronto à inundação dos pensamentos de agressividade e revide, violência e desespero, um anteparo silencioso com a barragem da prece.

EMMANUEL